

CONGRESSO

Lucena é eleito novo presidente do Senado

BRASÍLIA — O senador Humberto Lucena, atual líder do PMDB, foi eleito ontem o novo presidente do Senado. Em votação secreta, Ele obteve 22 votos contra 5 de seu concorrente, Ronan Tito (MG). A bancada do PMDB, com 28 integrantes, a maior do Senado e por isso com o privilégio de indicar o presidente, também escolheu o atual ocupante do cargo, senador Mauro Benevides (CE), para líder do partido, por 15 votos a 12 dados ao senador José Fogaça (RS). O senador Divaldo Suruagy (AL) não votou, alegando que havia se comprometido com os quatro candidatos. "Seria uma decisão muito difícil", justificou.

O plenário confirmará a eleição de Lucena na terça-feira, quando também serão oficializados os nomes dos sete titulares e dos quatro suplentes da Mesa Diretora do Senado para o próximo biênio.

A posse de Benevides na liderança do PMDB ocorrerá no mesmo dia. A 2ª secretaria, cuja indicação também compete ao PMDB, será ocupada pelo senador Nabor Júnior (AC). Ele teve o nome aclamado pelos companheiros, depois de o senador Cid Sabóia de Carvalho (CE) desistir de ocupar o cargo.

A decisão da bancada ocorreu dentro do esperado e não deverá comprometer a unidade do partido. Ronan Tito comunicou que não disputará a presidência em plenário, como poderia fazer se desejasse protestar contra o resultado da votação secreta. Lucena prometeu "mais austeridade administrativa" e "medidas para valorizar o Senado". Ele gastou a maior parte do tempo justificando os motivos que o levaram a disputar o cargo pela segunda vez, no mesmo mandato.